

Aula 18 - O que vimos até aqui.

Objetivos

- *Retomar situações comunicativas* apresentadas no módulo 2, *revisando as estruturas linguísticas* relacionadas a essas situações;
- *praticar os conteúdos* trabalhados neste módulo, *resolvendo questões* que possibilitem utilizar a língua portuguesa na *expressão oral e por escrito*, comunicando sobre *fatos do cotidiano* e também sobre *questões e opiniões pessoais*.

1. Para começo de conversa

Após o fim da confusão protagonizada por Chico e Flávio e resolvido o mal-entendido que desencadeou o protesto contra as arbitrariedades de Ângela no Condomínio Brasil, todos estão reunidos para se despedir de dona Ana e da família de Rudinei, que estão a caminho da fazenda de seu Mariano, para lá iniciarem um novo momento em suas vidas. Léo e Marta voltam de viagem para a despedida de seus amigos e Marcão permanece como porteiro do prédio e auxiliar da síndica, dona Ângela. Assim, chega ao final este segundo módulo do curso de Português como Língua Adicional. Todos os episódios envolvendo nossos personagens auxiliaram você a compreender, um pouco mais a cada aula, alguns aspectos importantes

da língua portuguesa, para facilitar sua tarefa de interação por meio do idioma, tanto oralmente quanto por escrito. Nesta aula, você verá o que de mais importante foi apresentado como conhecimento relevante para o desempenho dessa tarefa. Convidamos você a rever o que foi estudado até aqui.

2. Comunicando-se

Neste módulo, você foi orientado a compreender e utilizar a língua portuguesa de forma a desenvolver suas ideias pelo acréscimo de justificativas de diferentes naturezas. Para isso, foram apresentados e praticados temas e estruturas que lhe propiciaram desenvolver o seu pensamento, expandindo argumentos de forma clara e objetiva, utilizando os elementos de linguagem adequados para atingir seus objetivos comunicativos. Seu estudo partiu de situações de uso da língua em contexto, por meio de histórias que permitiram acessar conteúdos linguísticos específicos, bem como curiosidades e informações da cultura brasileira, a fim de que você construísse seu conhecimento de forma gradual e significativa. Você teve, também, a possibilidade de rever e praticar os conhecimentos estudados, ora pelas retomadas no próprio caderno de conteúdos, ora pela prática oferecida nas atividades. Ao final de cada aula, você foi convidado a personalizar os conhecimentos trabalhados, falando de suas próprias experiências. Acompanhe, nos tópicos a seguir, uma breve revisão dos principais conteúdos estudados neste segundo módulo.

2.1 Conhecendo o novo porteiro do Condomínio Brasil

Na aula 01, a partir da chegada e da apresentação de Marcão para trabalhar como porteiro no Condomínio Brasil, você estudou as características dos *textos biográfico* e *autobiográfico*. Além de algumas diferenças próprias de cada um desses textos, como a escrita em *terceira* e *primeira* pessoa, respectivamente, você estudou os *marcadores temporais* e os *sequenciais*, presentes em ambos os textos. Observe, a seguir, e relembre essas características:

Texto biográfico¹

Monteiro Lobato **nasceu** em Taubaté, São Paulo, **no dia 18 de abril de 82**. Foi alfabetizado por sua mãe e mostrou que sempre se interessou pela leitura. **Logo** jovem foi estudar em São Paulo, se preparando para a faculdade de Direito. Entrou na faculdade com 13 anos, graduando-se em **1904**. **Então**, fez concurso para a Promotoria Pública, sendo aprovado no cargo em 1907.

Em 1908 casou-se com Maria Pureza da Natividade e tiveram quatro filhos, Marta, Edgar, Guilherme e Rute. Junto ao cargo de Promotor, escreveu para alguns jornais e revistas.

Em 1921 publicou o livro infantil "Narizinho Arrebitado". A obra fez grande sucesso, o que levou o autor a prolongar as aventuras de seu personagem em outros livros, girando todos ao redor do "Sítio do Pica-pau Amarelo".

Em seu livro "Urupês", que foi sua estreia na literatura, Lobato criou a figura do "Jeca Tatu", símbolo do caipira brasileiro. As histórias do "Sítio do Pica-pau Amarelo" e seus habitantes, Emília, Dona Benta, Pedrinho, Tia Anastácia, Narizinho, Rabicó e tantos outros, misturam a realidade e a fantasia usando uma linguagem coloquial e acessível.

José Renato Monteiro Lobato morreu **no dia 5 de julho de 1948**, com problemas cardíacos.

Na biografia do autor Monteiro Lobato, você pôde observar sua trajetória desde o nascimento (nasceu em Taubaté no dia 18 de abril...), sua história profissional (em 1921 publica o livro infantil "Narizinho Arrebitado") até o fim de sua vida (morreu no dia 5 de julho). Veja que as descrições são realizadas em terceira pessoa, ou seja, não é o próprio Monteiro quem está narrando sua história de vida, como ocorrerá na narrativa a seguir:

Texto autobiográfico

(...) me **chamo** Marcos do Nascimento Júnior. Mas **prefiro** que me chamem de Marcão. Eu **nasci** aqui na cidade. **Sou** casado, mas não tenho filhos. **Já trabalhei** como porteiro e guarda-costas.

Texto adaptado de http://www.e-biografias.net/monteiro_lobato/, consultado em 04 mai.2016.



Áudio

Sequencialmente, você estudou que os nomes, na língua portuguesa, podem receber partículas que designam os graus *aumentativo* ou *diminutivo*. Reveja alguns exemplos:



Atenção

Embora as partículas *-ão* e *-inho* sejam bastante frequentes na formação do aumentativo e diminutivo, respectivamente, há outras formas de originarmos esse tipo de palavras na língua portuguesa. Volte à aula 1 para rever outros exemplos de palavras no aumentativo e diminutivo.

Nome	Aumentativo	Diminutivo
Marcos	Marcão	Marquinhos
Casa	Casarão	casinha

Você viu, também, que a língua portuguesa apresenta sinais sobre determinadas letras que determinam, além da pronúncia mais forte de uma sílaba, uma modificação em sua pronúncia, podendo originar um som mais aberto (*Léo, avó*), fechado (*avô, gênero*) ou, ainda, um som nasal (*Marcão, mãe*). Você conheceu, também, o acento grave, que indica contração de preposição + artigo *a*, como em “Vou *à* festa da Aninha”. Veja a tabela a seguir:

Til	Acento agudo	Acento circunflexo	Acento grave
mãe	Léo	gênero	à
Marcão	avó	avô	àquela

Como você pode perceber, as palavras exemplificadas possuem sons distintos em função do acento que apresentam. Assim, é possível concluir que a acentuação modificará a pronúncia das palavras da língua portuguesa, tornando-as tônicas, nasaladas, abertas ou fechadas.

2.2 Viajando pelo Brasil

Na aula 2, seu Pepe precisou da ajuda de sua neta Luíza para realizar reserva de passagens aéreas pela internet. Esse contexto levou você a conhecer sobre o *preenchimento de formulários online*, a possibilidade de realização de *reservas por telefone*, bem como os tipos de *hospedagem* mais comumente oferecidos e procurados no Brasil em situação de viagem: *hotéis, hostels* e *pousadas*. Conheceu, também, sobre as *acomodações* e os *serviços* prestados nesses estabelecimentos. Relembre alguns exemplos:



Atenção

A palavra *hostel* (sinônimo de *albergue*) é um estrangeirismo, próprio do vocabulário relativo ao turismo, popularizado e incorporado na fala cotidiana do brasileiro.

Gostaria de um quarto de casal com uma cama adicional, por favor.

O serviço inclui troca de lençóis e de toalhas diariamente.
Também servimos café da manhã até as 10 horas.

Qual é a voltagem na cidade? 110 ou 220 volts? O hotel fornece secador de cabelos?

A diária encerra-se ao meio dia, senhor.



Áudio

Você estudou também que, ao efetuarmos reservas de passagem ou de hospedagem, por se tratar de uma situação futura, empregamos comumente duas formas de expressão verbal: uma, mais *formal*; outra, mais *informal*. Veja:

**Futuro do presente do indicativo
(formal)**

**Locução verbal
verbo ir presente do indicativo +
verbo principal no infinitivo (informal)**

Quando o senhor **viajará**?

Quando o senhor **vai viajar**?

Viajarei daqui a duas semanas.

Vou viajar daqui a duas semanas.

Como foi possível verificar nos exemplos, usa-se a locução “vou viajar” em situações mais informais de uso da língua, como para falar com amigos, ou em demais situações mais descontraídas, e usa-se a conjugação verbal do futuro em situações mais formais, como na escrita de textos acadêmicos, na conversa com autoridades ou pessoas com as quais não temos intimidade.

Por fim, você viu algumas regras de acentuação das palavras da língua portuguesa, referentes a duas classificações distintas, conforme a tonicidade: as *oxítonas*, palavras que têm a última sílaba pronunciada mais fortemente, e *proparoxítonas*, aquelas que têm a antepenúltima sílaba mais forte em sua pronúncia.

Com relação às oxítonas, devem ser acentuadas aquelas terminadas em *a*, *e* e *o*, além das terminadas em *em*, seguidas ou não de *s*.

chá

café

pó

armazém

reféns

Acentuam-se, também, as formas verbais oxítonas, quando seguidas de *la* e *lo*, bem como as terminadas em *éi*, *ói*, *éu*, seguidas ou não de *s*:



Áudio

identificá-lo

conhecê-lo

pastéis

anzóis

céu

Com relação às palavras proparoxítonas, todas são acentuadas.

sílaba

pêssego

crédito

depósito

fôlego

Conforme é possível observar, a acentuação das palavras da língua portuguesa é realizada de acordo com a tonicidade que possuem e com suas terminações.

2.3 Embarque e desembarque no aeroporto

Na aula 03, Léo e Luíza esperam por seu Pepe no aeroporto e pedem algumas informações sobre o horário e o local exato de sua chegada. A partir desse contexto, você conheceu o vocabulário sobre *locais* e *serviços* em um *aeroporto*, bem como aprendeu a pedir e compreender informações sobre *localização*, utilizando alguns verbos no *modo imperativo* e expressões de direcionamento. Relembre alguns exemplos:

Informações sobre localização

Dirija-se ao balcão de informações. Logo **em frente**, você verá a casa de câmbio.

Sigam até a praça de alimentação. O restaurante a quilo fica **entre** a casa de sucos e a casa de massas.

Vá pelo corredor central. **Ao fundo**, você encontrará a esteira de bagagens.



Saiba mais

Restaurante de comida por quilo ou restaurante a quilo.

Ainda nessa aula, você conheceu alguns ditados populares relacionados a fenômenos climáticos. Os ditados populares são frases curtas que remetem à sabedoria popular. Relembre:

Ditado Popular

Névoa baixa, sol que racha.

Significado

Nas regiões rurais no Rio Grande do Sul, é possível observar que, ao amanhecer, os campos estão cobertos por uma camada de névoa, o que garantirá um dia quente

Continuando com a observação de que muitas palavras na língua portuguesa recebem acentuação gráfica, você viu as regras de acentuação das paroxítonas. Veja novamente:



Áudio

Acentuam-se os vocábulos terminados em *i, is, us, um, uns, ã(s), ão(s), guam, quem*:

Exemplos

táxi
lápis
vírus
álbum
médiuns
ímã
órgão
enxágua
enxáguem

Acentuam-se, ainda, os vocábulos terminados em *l, n, r, x, ons, ps, ei, eis*:

Exemplos

fácil
pólen
dólar
látex
elétrons
bíceps
vôlei
fáceis

Agora, realize a atividade *Hora de descansar!* para verificar seus conhecimentos.



Atividade de aprendizagem
Hora de descansar!

2.4 Eu gostaria de abrir uma conta

Na aula 04, Flávio foi selecionado para uma vaga de estágio e, por isso, precisou abrir uma conta em um banco. Um dos documentos solicitados foi o atestado de matrícula. A partir dessa situação, você estudou como apresentar uma *carta de solicitação* e os elementos que compõem sua estrutura, como os *pronomes de tratamento* utilizados nos *vocativos*:

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2016

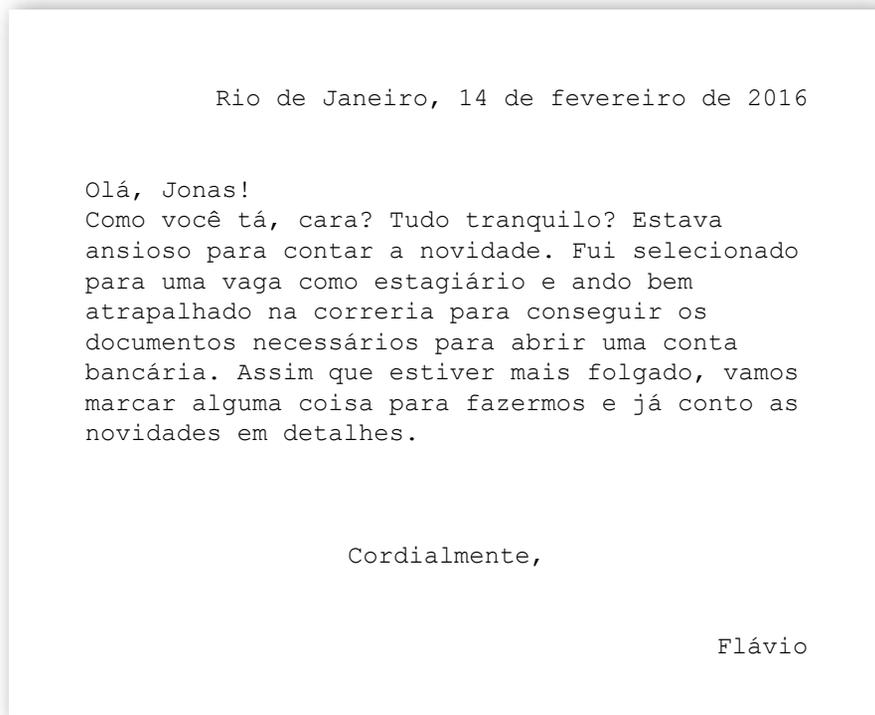
Prezada Sr.^a Secretária,

Eu, Flávio da Silva Pontes, brasileiro, inscrito no CPF 235178546-13, RG 2134776587, acadêmico do curso de jornalismo desta instituição de ensino, número de matrícula 2134776587, cursando o 3º semestre, venho solicitar Vossa Senhoria um atestado de matrícula.

Cordialmente,

Flávio da Silva Pontes

Você conheceu, também, a estrutura de uma comunicação mais informal, como uma carta para um amigo, em que a linguagem apresenta-se de forma bem mais coloquial, ainda que conserve o *vocativo*, *mensagem* e *despedida*:



Atualmente, o *correio eletrônico (e-mail)* substitui, com frequência, as cartas formal e informal, já que possui basicamente os mesmos elementos em sua composição, e uma vantagem em termos de agilidade no envio e recebimento de informações.

Com relação à abertura de uma conta bancária, você viu quais os *documentos* necessários para efetivá-la, bem como alguns *produtos* e *serviços* oferecidos pelos bancos. Reveja alguns exemplos:



Áudio



Atenção

Você viu os documentos obrigatórios para residentes no Brasil na aula 17, do módulo 1.

Conta bancária, produtos e serviços

Ao chegar ao Brasil, você provavelmente precisará abrir uma conta bancária para receber o seu **salário** ou **bolsa de estudos**.

Os documentos solicitados são: **comprovante de residência, carteira de identidade** para os brasileiros e **RNE** para estrangeiros.

Ao adquirir seu **cartão de débito** ou **crédito**, você poderá **sacar** o seu **dinheiro** em **caixas eletrônicos**, além de efetuar **pagamentos** de forma facilitada, sem precisar ir ao banco.

Os pronomes oblíquos, palavras que desempenham a função de recuperar nomes durante a escrita ou a fala foram também estudados nesta aula. Relembre alguns exemplos:

Pronomes oblíquos

Chico foi ao banco **comigo**.

Eu o avisei **sobre** os documentos. Disse que era importante levá-**los** para efetivar a abertura da conta.

Marta e Luíza estavam na fila do caixa eletrônico. Léo encontrou-**as** conversando, enquanto aguardavam.

Por fim, você viu mais algumas regras de acentuação das palavras paroxítonas, continuando o conteúdo sobre o assunto apresentado na aula 3. Assim, você viu neste módulo que são acentuadas palavras *paroxítonas* com as seguintes características:

Característica	Exemplos
Palavras terminadas em ditongo crescente	destinatário
	secretária
Palavras que possuem o “i” e “u” tônicos, formando sequência com outra vogal em sílabas diferentes	Saúde
	caféina

Vistas as últimas regras de acentuação das paroxítonas, você já pode compreender um pouco mais sobre a tonicidade de grande parte das palavras da língua portuguesa, acentuando-as na escrita, quando necessário e pronunciando-as de maneira adequada nas conversas do dia a dia.

2.5 Compromissos

Na aula 5, Gustavo e Flávio conversaram pelo telefone, combinando um encontro a fim de realizar o trabalho para a faculdade. Primeiramente, você viu que a organização das tarefas a serem efetivadas pode ser feita por escrito, em uma agenda, onde identificamos os horários e as atividades a serem feitas, expressas no infinitivo: Relembre:



Áudio

AGENDA	
09:00	Marcar exame de sangue.
10:00	Comprar ingressos.
11:00	Organizar lista de documentos para abertura da conta bancária.
12:00	Almoçar com Clarinha.

Posteriormente, você viu que, quando conversamos sobre a necessidade de realizar ações futuras na língua portuguesa, podemos fazê-lo de maneira mais ou menos formal:

Expressão de necessidades futuras com locução verbal + que + verbo no infinitivo (informal)

Vou ter que elaborar o trabalho.

Vamos ter que finalizá-lo logo.

Expressão de necessidades futuras com verbo no futuro do presente do indicativo + que + verbo no infinitivo (formal)

Terei que elaborar o trabalho.

Teremos que finalizá-lo logo.

Você estudou também que, quando as conversas acontecem, sobretudo por meio do telefone, há a ocorrência de *expressões de interlocução*, utilizadas para manter a conexão entre os falantes, seja para verificar o entendimento das mensagens ou mesmo se a atenção de ambos à conversa está sendo mantida. Veja, novamente, algumas expressões frequentemente utilizadas:

Expressões de Interlocução				Exemplos
Hem?/hein?	E aí?	Sei...	Não é?	E aí? Você vai à aula hoje?
Hum-hum.	Fala!	Então, ...	Não é?	Então... não devo ir à aula, pois estou doente.

Na sequência, você estudou o uso dos conectivos *porque*, *pois* e *que*, utilizados para *explicar* ou *justificar* fatos ocorridos. Relembre o trecho da conversa entre dona Ana e Tânia em que isso acontece:



Mídia integrada

Acesse a mídia e veja o que Tânia diz sobre a implicância de Gigi com Marcão.

Dona: Não sei o que acontece com a Gigi. Ela fica agitada toda vez que vê o Marcão.

Tânia: Deve ser **porque** os animais sentem o perigo de longe!

Com relação aos sons da língua portuguesa, você estudou que o *m*, *n*, *nh*, *ãe* *õ* são chamados sons nasais, por terem como característica a vibração do ar contido nas cavidades nasais durante sua produção. Veja, novamente, alguns exemplos dessa ocorrência:



Áudio

campo

canto

amanhã

coração

ambições

Por fim, você viu que o som nasal usado antes de *p* e *b* é sempre o *m*, a exemplo das palavras *campo* e *ambições*, citados anteriormente.

2.6 Festa Animada

Na aula 06, os preparativos para a *Festa Junina* do condomínio levaram você a conhecer esta e outras festas comemoradas no Brasil, como o *Carnaval*, a *Páscoa*, o *Natal* e o *Ano Novo*. Os costumes das diferentes festividades e os pratos típicos que as acompanham foram apresentados. Relembre alguns deles:

Festividade	Costumes	Alguns pratos típicos
Carnaval	uso de fantasias	água
	samba	frutas
Festas Juninas	quadrilha	Pipoca
	casamento na roça	bolo de milho
Natal	troca de presentes	peru de Natal
	ceia especial	arroz à grega
Ano Novo	fogos de artifício	Lentilha
	uso de roupas brancas	espumante



Áudio

Em seguida, você estudou as etapas da apresentação de uma receita culinária, e viu como alguns ingredientes podem ser *quantificados* e como as instruções para a elaboração da receita são descritas no *modo imperativo*, já que se trata de um conjunto de orientações a serem seguidas. Veja novamente:

Receita de bolo de milho

Ingredientes	
5 ovos	2 xícaras de farinha de trigo
1 xícara de óleo	2 xícaras de açúcar
2 latas de milho verde	1 colher de fermento em pó

Modo de preparo

Bata no liquidificador o milho, o óleo e os ovos. Em um recipiente, **coloque** o líquido batido e acrescente a farinha, o açúcar e o fermento. **Misture** tudo com uma colher até ficar uma massa consistente. Em uma forma untada, **coloque** a massa e **leve-a** ao forno preaquecido por 40 minutos.

Na sequência, você compreendeu, a partir de formas de linguagem utilizadas pelos personagens, que muitas expressões são utilizadas com novos sentidos na língua portuguesa, e que é importante conhecê-los para que você não tenha problemas na comunicação. Relembre alguns deles:



Áudio

Expressão	Frase de exemplo	Sentido
Quebrar um galho	Quebra esse galho para mim?	Pedir um favor ou ajuda de última hora a alguma pessoa.
Ser fera em alguma coisa	Flávio é muito fera em matemática.	Saber matemática muito bem.
Perder a cabeça	Fiquei furiosa e perdi a cabeça naquela discussão.	Descontrolar-se.

Por fim, você viu que algumas palavras da língua portuguesa possuem a mesma grafia (escrita), mas sentidos diferentes. Em alguns desses casos, essas palavras recebem o *acento diferencial*, como no exemplo:

Verbo no presente do indicativo.	pode	Você pode passar aqui em casa para pegar a fantasia.
Verbo no pretérito perfeito do indicativo	pôde	Ele não pôde passar o carnaval no Rio de Janeiro, pois precisava trabalhar.



Atividade de aprendizagem

Atenção ao modo de fazer!

Agora, realize a atividade *Atenção ao modo de fazer!* para revisar seus conhecimentos.

2.7 Por um meio ambiente mais saudável

Na aula 07, os moradores tiveram que fazer uma limpeza no condomínio, após a festa junina. A partir desse contexto, você estudou os conectivos junto à temática da coleta seletiva e reciclagem do lixo, além de outras questões ambientais. Viu que essas palavras estabelecem relações de sentido dentro da frase e entre frases. Relembre alguns exemplos:

Conectivo	Sentido	Exemplo
e	adição	É importante entender a necessidade e a urgência de colocar as leis ambientais em prática.
ou	alternância	Você costuma separar seu lixo ou ignora essa questão?
mas	adversidade, oposição de ideias	Algumas pessoas separam o lixo orgânico do lixo reciclável, mas outras ignoram essa questão.
pois	explicação, justificativa	Algumas pessoas não separam o lixo, pois não sabem como fazê-lo.
portanto	conclusão, consequência	Pilhas e baterias são materiais não recicláveis e nocivos ao meio ambiente. Portanto , faça o descarte adequado.
embora	concessão	Embora os órgãos fiscalizadores denunciem as práticas ilegais, a atividade de derrubada de árvores toma proporções maiores.
desde que	tempo	Desde que as oito metas do milênio foram aprovadas pela ONU no ano 2000, governos e sociedades têm desenvolvido ações concretas para atingi-las.

Além desses, muitos outros conectivos foram estudados, e eles são muito importantes para sua expressão comunicativa. Volte ao conteúdo e estude os demais exemplos.

Espero que as pessoas **tomem** consciência de seu papel na sociedade.

Sugiro que medidas governamentais **incentivem** as pessoas a separar e reciclar seu lixo doméstico.

Provavelmente, as futuras gerações **sofrerão** as consequências de nosso comportamento irresponsável com o meio ambiente.

Por fim, estudou a respeito dos dígrafos, duas letras que representam um único som em uma palavra. Relembre alguns exemplos:

cheio	Senhora
queima	aqui
pilha	irresponsável
consciência	desça



Áudio |

assunto	guerra
cresço	exceção
seguinte	excitado

Como você pode ouvir, os termos destacados constituem duas letras com um único som, na oralidade.

2.8 Preciso de um atestado de matrícula

Na aula 08, Flávio e Chico precisavam de alguns documentos e, por isso, foram até a faculdade. Esse contexto levou você a conhecer o vocabulário referente a alguns dos *espaços escolares* e *universitários*, bem como certos *serviços* prestados pela *secretaria* dessas instituições. Com relação ao uso da linguagem, estudou os conectores para justificar ou explicar diferentes solicitações:

SOLICITAÇÃO	CONECTOR	JUSTIFICATIVA (FINALIDADE, EXPLICAÇÃO OU CAUSA)	IDEIA
Necessito retirar a obra "A Moreninha" na biblioteca da escola	para	fazer um trabalho de literatura brasileira.	finalidade
	a fim de		
Preciso de um atestado de matrícula	pois	preciso abrir uma conta bancária e receber a bolsa de estudos.	explicação
	porque		
Gostaria de matricular Luíza no clube de leitura da escola	já que	minha filha sempre gostou de ler.	causa
	visto que		
	uma vez que		
	porque		
Quero uma reunião urgente	a fim de que	possa esclarecer algumas questões importantes.	finalidade
	para que		



Atenção

Estes conectivos já foram vistos na aula 5, do caderno 1 deste módulo.

Viu também que, dependendo da pessoa com quem se fala, e do grau de intimidade que se tem com ela, é possível usar uma linguagem mais coloquial, como na fala entre Chico e Flávio, ou mais formal, como acontece

entre Chico e a atendente na faculdade. É importante considerar, além do interlocutor, o contexto em que o diálogo acontece: Veja novamente:



Chico: Caramba! Quanta gente na fila! Eu deveria ter trazido uma cadeira de casa!

Flávio: Af!



Mídia integrada

Acesse a mídia e acompanhe a conversa de Chico e Flávio.



Atendente: OK. O que desejam?

Chico: Por gentileza, gostaria de uma cópia do meu histórico escolar e de um atestado de matrícula.



Mídia integrada

Acesse a mídia e acompanhe a conversa entre Chico e a atendente.

Diferentes expressões de sentimentos foram também estudadas por meio de algumas interjeições, as quais podem demonstrar admiração, tristeza, alegria, decepção, entre outras sensações. Relembre alguns exemplos:



Áudio |

Ai! Acho que torci o pé subindo a escada do prédio.	sentimento de dor
Ah! Ah! Ah! Você e suas histórias da faculdade, sempre engraçadas!	sentimento de alegria
Hum! Este bolo da cantina está muito gostoso!	sentimento de prazer
Hum! Acho que você não está falando a verdade!	sentimento de desconfiança
Puxa! Você passou em primeiro lugar na seleção para bolsista!	sentimento de admiração

No episódio desta aula, Flávio passou por situações adversas, que o fizeram arrepende-se de algumas atitudes tomadas. Relembre como expressar arrependimento a partir da estrutura *deveria ter + verbo no particípio*:

Situação	Expressão de arrependimento de Flávio
Flávio atrasou-se para chegar ao ponto de ônibus.	Eu deveria ter saído de casa mais cedo.
Flávio não conseguiu abrir a conta no banco.	Eu deveria ter lido o site da universidade antes.
Flávio entrou no ônibus lotado.	Eu deveria ter esperado o próximo ônibus.

Sobre a formação do particípio, você estudou que há formas *regulares* e *irregulares*, como nos exemplos a seguir:

Verbo no infinitivo	Verbo no particípio
realizar	realizado
esperar	esperado
comer	comido
trazer	trazido
redigir	redigido
partir	partido

Um pouco distinta é a formação do particípio dos verbos irregulares:

Verbo no infinitivo	Verbo no particípio
dizer	dito
escrever	escrito
fazer	feito
ver	visto
abrir	aberto
cobrir	coberto
vir	vindo
pôr	posto

Por fim, você viu que o som produzido pelo *-ch* é o mesmo de muitas palavras escritas com *-x*. Relembre alguns exemplos:

Exemplos de palavras com x			Exemplos de palavras com ch		
abaixar	faixa	puxar	bochecha	chapéu	chuveiro
baixo	faxina	relaxar	cachoeira	cheio	ficha

Realize a atividade *Como posso ajudar?* e revise seus conhecimentos no contexto de solicitações.



Atividade de aprendizagem
Como posso ajudar?

2.9 Envie seu resumo

Na aula 09, Flávio e Chico precisavam concluir a elaboração de um artigo para a faculdade. A partir dessa situação, você estudou as partes em que se divide a escrita do resumo de artigos científicos. Assim, viu a *contextualização* e *delimitação do tema*, a *justificativa*, o *objetivo geral*, o *referencial teórico*, a *análise e discussão dos dados*, a *conclusão* ou *considerações finais* e as *palavras-chave*. Viu, também, que o resumo é escrito no *presente* ou no *pretérito perfeito do indicativo* e que a expressão das ideias pode acontecer de forma *pessoal* ou *impessoal*, sendo esta última a mais frequente. A impessoalidade pode ocorrer, na escrita, por meio de duas estruturas. Relembre:



Áudio |

A pesquisa **foi realizada** com os alunos daquela escola.

Realizou-se a pesquisa com os alunos daquela escola.

Nesse sentido, o resultado **é considerado** satisfatório.

Nesse sentido, **considera-se** o resultado satisfatório.

Ainda com relação à escrita do texto, você estudou que é comum a retomada de palavras já referidas, por meio de *mecanismos de referência* desses termos para evitar que sejam repetidos. Essas retomadas podem acontecer pelo emprego de *sinônimos aproximados* ou pelo uso de *pronomes correspondentes*. Veja novamente:

A relação entre o **homem** e os **animais de estimação**, sobretudo **os cães**, é, há muito tempo, motivo de estudos entre pesquisadores. Tradicionalmente, costuma-se pensar que **o ser humano** beneficia-se mais da convivência com **esses animais** do que o contrário. A partir do fato de que **a população canina** tem aumentado continuamente numa perspectiva histórica,(...)

Por fim, você estudou que várias são as palavras da língua portuguesa que apresentam o som do -z em sua pronúncia. Porém, nem sempre elas serão escritas com essa letra. Relembre o exemplo a seguir, seguido de algumas palavras que nos mostram que o som -z pode aparecer escrito também com -s ou -x:

Esta **pesquisa**, de **natureza** bibliográfica, **apresenta** um **exame** detalhado das obras literárias.

-z	-s	-x
certeza	casa	exatamente
razão	hipótese	exercício
utilizar	uso	existir

2.10 Um grande mal-entendido!

Na aula 10, os personagens conversavam sobre eventos ocorridos no passado, em diferentes contextos. Primeiramente, você aprendeu como expressar ações que tinham uma duração no tempo passado, ou seja, tinham uma continuidade. Essa forma de expressão utiliza um *verbo de ligação ou auxiliar no pretérito imperfeito do indicativo*, seguido do *verbo principal no gerúndio*. Relembre:

Ontem à tarde, Rudinei, seu Pepe e Marcão **estavam conversando** na portaria.

Dona Ana **andava sentindo** dores estranhas no peito.

Você viu, também, como falar sobre ações que aconteciam simultaneamente no passado:

Enquanto Marcão **ouvía** e pouco participava do assunto, seu Pepe e Rudinei **conversavam** na portaria.

Enquanto Marcão **permanecia ouvindo** e pouco participava do assunto, seu Pepe e Rudinei **ficavam conversando** na portaria do prédio.

Estudou, ainda, como falar de uma ação que aconteceu no passado enquanto outra ação estava em progresso:

Quando Flávio chegou em casa, Luíza já estava almoçando

Quando Flávio **chegou** em casa, Luíza já **almoçava**.

A seguir, você estudou como desenvolver argumentos com o uso dos conectivos adequados, conforme seu propósito comunicativo. Relembre:

Informação antecedente	Conectivo	Argumento	Relação
Tem uns dias em que a perna incomoda um pouco,	porém	estou bem.	adversidade
	contudo		
	mas		
	entretanto		



Áudio



Atenção

Além dos verbos *estar* e *ficar*, outros verbos auxiliares comuns para a expressão de ações em progresso no passado são os verbos *andar*, *continuar* e *permanecer*.



Atenção

Lembre-se de que as ações passadas com a ideia de simultaneidade ou incompletude são frequentemente ligadas pela expressão *enquanto*.



Atenção

O conector *quando* é bastante utilizado com ações com ideia de completude (ou não continuidade) no tempo passado.



Áudio

Informação antecedente	Conectivo	Argumento	Relação
Isso é assim mesmo, amigo.	Assim,	vá com calma.	Conclusão/ consequência
	Portanto,		
	Logo,		

Informação antecedente	Conectivo	Argumento	Relação
Aproveite para curtir a família,	porque	o tempo passa e os filhos crescem muito rápido.	Explicação
	pois		

Após o estudo sobre a expansão de argumentos com o uso dos conectivos adequados, você viu que, na língua portuguesa, quatro porquês são utilizados. Relembre o uso de cada um deles:

USOS DO PORQUÊ		EXEMPLOS
Por que	Utilizado em início de frases interrogativas, ou em frases afirmativas, em substituição às expressões “por qual motivo” ou “por que motivo”.	Por que Marcão é tão introvertido?
		Ninguém entendia por que Gigi não parava de latir sempre que via Marcão.
Por quê	Encerra uma pergunta, exclamação ou frase afirmativa. É sempre seguido de um sinal de pontuação.	O mau humor constante de Ângela não tem por quê!
Porque	Introduz uma explicação. Equivale a “pois”, “já que”, “uma vez que”.	Gigi rosnava para Marcão porque ele tinha o cheiro do Oliver.
Porquê	Vem geralmente precedido do artigo “o” ou outra palavra que o determine. Pode ser substituído por “motivo” ou “razão”.	Os moradores querem saber o porquê de tantos parafusos soltos na escada.



Atenção

Você viu o uso dos dígrafos ss, sc, xc e sç na aula 07 deste módulo.



Saiba mais

Lembre-se de que o ç é a letra c junto ao sinal diacrítico cedilha (.). Seu uso –dá-se *somente* antes das letras a, o, u.

Por fim, você estudou que o som s, que escutamos no início das palavras que iniciam com essa letra, pode ocorrer, na língua portuguesa, com muitas grafias distintas. Veja novamente:

s	ss	sc	sç
sapato	assunto	descendente	nasça

xc	c	ç	x
exceto	cebola	caçula	auxílio



Áudio

Agora, realize a atividade *Estabelecendo sentidos com os conectores frasais* e revise este conteúdo.



Atividade de aprendizagem

Estabelecendo sentidos com os conectores frasais

2.11 De agora em diante...

Na aula 11, Ângela cria novas regras de convivência para os moradores do Condomínio Brasil. A partir desse contexto, você viu como falar sobre normas, expressando ideias de *proibição*, *obrigatoriedade* e *permissão*, entre outras. Esse estudo também apresentou uma característica importante da língua portuguesa, a qual diz respeito à *concordância* entre os elementos próximos ao nome em uma frase. Relembre alguns exemplos:

- É **proibido o ensaio** de bandas no interior dos apartamentos ou demais dependências do condomínio.
- É **obrigatória** a realização de exame médico para a utilização da piscina.
- São **proibidas festas** com música em volume alto após as 22 horas.
- São **permitidos** carros de visitantes no estacionamento, desde que permaneçam nas vagas a eles destinadas.

Depois, você estudou algumas expressões *conotativas* da língua portuguesa, aquelas cujo sentido não é literal, e necessita de nossa *interpretação* e *conhecimento de mundo* para compreendê-los. Relembre alguns exemplos comparativos entre o sentido conotativo e o denotativo da linguagem:



Áudio |

Conotação	Sentido da expressão conotativa	Denotação
E eu estava pensando mil coisas do rapaz.	Pensar muitas coisas	A nova TV custou mil reais.
Marta já estava de cabeça quente por não conseguir desenvolver suas histórias.	Irritada ou brava	Esta sopa está muito quente!
Ângela tem um coração de pedra.	Insensível	Luíza tem um anel de pedras preciosas.

A seguir você estudou a *metáfora*, o desvio da significação original de uma palavra que, aplicada em um novo contexto, ganha sentido como resultado de uma *comparação* mental: Veja novamente:

Exemplos de metáfora	Sentido
Dona Ana é um doce de pessoa.	agradável, meiga
Gigi é uma fera quando está perto de Marcão.	brava, um animal feroz
A vida de Tânia nunca foi um mar de rosas .	fácil, tranquila

Por fim, você estudou que há duas pronúncias para o “e” e o “o” que ocorrem em final de palavra, após a sílaba tônica e que, na maioria das regiões do país, esses sons são realizados na fala como “i” e “u”, respectivamente. Relembre:

Com alteração na pronúncia

Tomo chocolate **quente** à tarde, porque o inverno no sul é bastante **severo**.

No entanto, viu que, se a última sílaba for a sílaba tônica, esse fenômeno não ocorre:

O ipê amarelo é uma árvore muito bonita.

O metrô sairá dentro de cinco minutos.



Áudio

Agora, realize a atividade *Atenção ao concordar!* e revise os conhecimentos estudados.



Atividade de aprendizagem

Atenção ao concordar!

2.12 À procura de estágio

Na aula 12, Flávio começou uma atividade de estágio remunerado. A partir desse contexto, você estudou sobre os verbos da língua portuguesa e sua transitividade, que determina se um verbo necessita ou não de complementos e, quando necessita, se este vem por meio de uma preposição ou não. Relembre alguns casos frequentes no português:

Regência verbal	
com verbo transitivo direto (sem preposição)	com verbo transitivo indireto (com preposição)
Com o lucro da venda de doces caseiros, Fabiana pagou as contas de água e luz do mês.	Ele respondeu ao anúncio de emprego e foi chamado para a vaga de jardineiro.
Ela ajeitou os óculos e assinou o contrato de trabalho.	Ivana necessita de um estágio para completar seu currículo.
Você ouviu a professora falar sobre o estágio no laboratório de Biologia?	Carla e Mariza gostam de trabalhar como recepcionistas em eventos aos finais de semana.
Gustavo estudou as consequências do desmatamento na região Sul do país.	Durante o tempo em que conviveu com seu avô , aprendeu o ofício de marceneiro.
Durante o estágio, pesquisava os efeitos das variações climáticas em solo arenoso.	Os novos moradores do condomínio precisavam de uma faxineira urgentemente.



Áudio |

Viu também os verbos de movimento e os verbos estáticos, cada um deles apresentando complementos por meio de preposições diferentes: Veja novamente:

Verbos de movimento (preposições “a”, “para”, “de” e suas reduções)	Verbos estáticos (preposição em e suas reduções)
Chegaram à rua e logo começaram a oferecer os sorvetes e picolés.	Por causa de seu trabalho como artesã, Maria Alice mora em uma casa grande e espaçosa .
Juliana foi à escola de enfermagem para informar-se sobre o curso técnico.	Ficaram na praia até o entardecer, vendendo sanduíche natural.
Bernardo voltou das férias e foi logo ligando para seus clientes.	Minha amiga reside em Porto Alegre e trabalha em Guaíba.
Enquanto viajava, regressou ao lar em que passou sua infância.	Permaneceu em casa , esperando que lhe chamassem para a vaga de emprego.

Estudou, ainda, que alguns pronomes podem funcionar como complementos dos verbos:

Aquela senhora não agia de forma honesta. Por isso, não poderia **mantê-la** (**manter a senhora**) como minha sócia na padaria.

Seus bolinhos são deliciosos! Você irá **vendê-los** (**vender seus bolinhos**) facilmente.

Por fim, você estudou que, com relação à pronúncia do /em final de palavra, este é normalmente produzido como o som *u*, enquanto o *r*, em final de verbos no infinitivo, sofre o que se costuma chamar de *apagamento*, ou seja, este som final não é, normalmente, pronunciado. Relembre:

O **Brasil** é um bom país pra **trabalhar, morar e viver** bem.

2.13 O cinema: características dessa arte

Na aula 13, Flávio, Chico, Luíza e Gustavo decidiram ir ao cinema. Esse contexto levou você a conhecer alguns gêneros cinematográficos na língua portuguesa, bem como reconhecer as características da *sinopse*, o texto de apresentação de um filme. Relembre:



Áudio

Sinopse do filme Tropa de Elite 2

TROPA DE ELITE 2 Drama, Brasil 2010 - 116 minutos. Wagner Moura retoma o personagem mais marcante de sua carreira, o capitão Nascimento, na sequência de Tropa de Elite, filme também dirigido por José Padilha, ganhador do Urso de Ouro no Festival de Berlin, 2008. Nascimento, dez anos mais velho, cresce na carreira: passa a ser comandante geral do BOPE e, depois, subsecretário de inteligência. Em suas novas funções, Nascimento faz o BOPE crescer e coloca o tráfico de drogas de joelhos, mas não percebe que, ao fazê-lo, está ajudando seus verdadeiros inimigos: policiais e políticos corruptos, com interesses eleitoreiros. Agora, os inimigos de Nascimento são bem mais perigosos².

Você estudou, ainda, diferentes *verbos*, *expressões*, *conectivos de justificativa* e alguns *adjetivos* para expressar seu gosto em diferentes níveis por um ou outro gênero cinematográfico. Veja, novamente, alguns exemplos:

Verbos, expressões, conectivos e adjetivos: falando sobre gêneros cinematográficos

Ele **gosta** mais de romance do que de suspense.

Eliza e Rodrigo **odeiam** ficção científica.

Pouco importa o filme que iremos assistir, pois estou com muita vontade de ir ao cinema.

Para mim, esse é o melhor filme de aventura de todos os tempos, pois as cenas foram eletrizantes.

Chico diz que o filme Central do Brasil é **inesquecível**, **porque** retrata uma realidade social do país.

Para Luíza, ficção científica é um estilo de filme **surreal**, **mas** interessante.

Chico e Gustavo gostam de comédias **inteligentes**, **por isso** foram assistir ao último filme de Woody Allen.

http://gazetaonline.globo.com/_conteudo/2010/09/666737-ingressos+de+tropa+de+elite+2+ja+podem+ser+adquiridos.html



Glossário

Surreal: estranho, pertencente ao domínio do sonho, da imaginação ou do absurdo.

Por fim, você estudou o emprego do hífen com algumas palavras compostas. Viu que ele é utilizado para dar um novo sentido a palavras que, independentemente, teriam outro significado. Relembre:

HÍFEN LIGANDO PALAVRAS COMPOSTAS
A pipoca desse cinema é feita no micro-ondas , mas não parece ter sido feita hoje.
A fotografia captou todas as cores daquele arco-íris , embora fosse uma câmera fotográfica muito simples.
Seja bem-vindo ao Condomínio Brasil!
Eles combinaram de ir ao cinema pelo bate-papo de uma rede social e irão se encontrar na entrada do shopping.

2.14 Era uma vez, no Condomínio Brasil

Na aula 14, Ângela contou a Marcão como conheceu seu Pepe, Léo e o restante da família, a qual você já conhece tão bem. A partir desse contexto, você estudou sobre a *narrativa ficcional e não ficcional*, conheceu alguns exemplos de narrativas e suas características e viu como estruturar uma narrativa real ou fictícia, utilizando os *verbos no pretérito perfeito e no imperfeito do indicativo*, além dos *marcadores* que indicam *tempo e sequência de fatos*. Relembre:

Era uma vez, uma linda sereia que vivia no fundo do mar. **Um dia**, ela **resolveu** subir à superfície. Foi **quando avistou** um lindo príncipe que, desacordado, **boiava** próximo de onde ela **estava**. **Primeiro, nadou** até ele e, decidida a salvá-lo, **usou** de toda sua força e habilidade para trazê-lo até um lugar seguro. **Depois**, encantada com sua beleza, **deixou-o**, salvo sobre uma pedra, para que outros humanos terminassem o seu resgate. **Enfim, voltou** às profundezas do oceano, sabendo que nunca mais deixaria de pensar naquele que seria seu amor para sempre.

Por fim, você estudou sobre o uso das *reticências(...)*, um dos sinais de pontuação do texto. Viu que podemos utilizá-las para os seguintes propósitos:

Propósito	Exemplo
Dúvida ou hesitação	Eu queria dizer que... ah, deixa pra lá.
Interrupção ou frase incompleta	Oi, ele não está no momento, talvez se você ligar mais tarde...
Numa enumeração, para indicar que haveria uma continuidade	Lili adora brincar com suas bonecas, organizar chás com as amigas, passear com seu cachorrinho Alfred,...
Indicar supressão de palavras num trecho transcrito	Seu Pepe sempre contava histórias para Luíza. Um dia, ele contou que (...). Foi uma experiência e tanto!



Áudio

2.15 Como foi a sua viagem?

Na aula 15, Flávio e Gustavo conversaram sobre o tempo em que Flávio passou em Perth, na Austrália, durante uma viagem de intercâmbio estudantil. A partir desse contexto, você conheceu alguns *roteiros turísticos* no Brasil e viu como fazer sugestões de lugares para visitar a partir de experiências vivenciadas nos diferentes destinos. Para isso, lembrou a diferença entre narrar experiências por meio do *pretérito imperfeito* e do *perfeito do indicativo*: o primeiro, para falar de ações que costumavam repetir-se, ou seja, aconteciam com alguma periodicidade; o segundo, para falar de ações realizadas e concluídas no passado. Você utilizou, nessa tarefa, alguns verbos que são chamados *irregulares* na língua portuguesa e que são muito utilizados para falar sobre nossas experiências. São eles os verbos *ter*, no *pretérito imperfeito do indicativo*, e os verbos *estar*, *dizer* e *ir*, no *pretérito perfeito do indicativo*. Relembre alguns exemplos:

Verbo *ter* no pretérito imperfeito do indicativo para falar sobre viagem

Eu **tinha** muita vontade de conhecer outro país, desde criança.

Aquela agência de intercâmbio **tinha** ótimas referências.

Tínhamos sempre algum dinheiro de reserva durante os passeios, para qualquer eventualidade.

Isabel e Manuela **tinham** medo de andar de avião, mas depois de tantas idas e vindas pelo ar, o medo acabou.

Alguns verbos irregulares no pretérito perfeito do indicativo para falar sobre viagem

Rosa Maria **esteve** em Manaus semana passada, a trabalho.

Jorge e Henrique **disseram** que aproveitaram bastante o intercâmbio.

Helena **disse** que ela e seus colegas **foram** bem recebidos pelos professores da Universidade de Montevidéu.

A seguir, você viu como descrever experiências enquanto elas estão acontecendo durante uma viagem. Para isso, utilizou os verbos auxiliares no presente do indicativo, seguidos do verbo principal no gerúndio. Relembre:

Estou achando linda esta cidade!

Depois disso, você viu como é possível sugerir roteiros de viagem a partir de experiências vivenciadas, utilizando, para isso, o *modo imperativo* e o *pretérito imperfeito do indicativo*. Veja novamente:

Visite o Cristo Redentor quando estiver no Brasil. Quando eu **trabalhava** como guia turístico no Rio, este **era**, de longe, o passeio mais procurado pelos turistas! Diariamente, eu **acompanhava** de três a quatro grupos de visitantes.

Na sequência, você reviu que algumas palavras recebem sinais gráficos, chamados *diacríticos*, como o *acento agudo*, o *grave*, o *circunflexo*, o *til* e o *cedilha*, destinados a distinguir a modulação das vogais, como no caso dos acentos e do til, a pronúncia da letra “c”, com no caso da cedilha ou, ainda, o significado diferente entre palavras similares, como nos casos dos acentos agudo e circunflexo. Veja, novamente, alguns exemplos:

SINAL DIACRÍTICO	EXEMPLOS
acento agudo	Léo, avó
acento circunflexo	Tânia, avô
acento grave	Fomos àquelas belas praias. (= fomos a + aquelas)
Til	Marcão, corações (indica a nasalização)
cedilha	Cora ç ão (diferente de “cão”) Aço ç ue (diferente de “couve”) Pão de Açú ç ar (“diferente de curta”)
Acento agudo ou circunflexo	Ele mantém o velho costume (singular). Eles se mantêm o velho costume (plural).
Acento agudo ou circunflexo	Viver em paz é um privilégio (subst.). Privilegio minha paz de espírito (verbo). Foi acusado de negligência (subst.). Ele negligencia os fatos (verbo).



Atenção

Na língua portuguesa, são considerados *sinais diacríticos*, além dos citados neste quadro, o *apóstrofo*, também estudado nesta aula, e o *hífen*, utilizado na formação de palavras compostas - visto na aula 13 deste módulo - ou de verbos acompanhados de pronomes oblíquos - estudados na aula 12, também do módulo 2.

Por fim, conheceu o *apóstrofo* (’), que indica a supressão (retirada) de uma vogal entre duas palavras, como em *queda-d’água* (= queda de água), *copo d’água* (= copo de água) etc.

2.16 A diversidade na cultura brasileira

Na aula 16, seu Pepe e Luíza conversam online com Marta e Léo, que estão em viagem pelo Brasil. A partir desse contexto, você estudou sobre a diversidade cultural brasileira sob diferentes aspectos: linguísticos, étnicos, gastronômicos, entre outros. Veja, novamente, alguns exemplos:

A **cultura brasileira** é muito rica, pois guarda a **herança étnica** de diferentes povos.

O Brasil possui uma **gastronomia diversificada**, representada por sabores típicos em cada região, fortemente influenciada pelos povos nativos e imigrantes colonizadores.

O povo brasileiro é formado por diferentes **raças** que trouxeram uma diversidade de danças e festas de seus países de origem.

Você viu, por meio de um texto sobre a gastronomia brasileira, a importância de reconhecer na leitura de textos a ideia central, que auxilia na compreensão e interpretação de significados. Estudou, também,



Áudio |

algumas expressões próprias para estabelecer seu *ponto de vista*, dentro do contexto da diversidade cultural brasileira. Relembre alguns exemplos:

Expressões argumentativas	Exemplos
É relevante que	É relevante que se conheça a cultura brasileira para entender por que algumas regiões são tão diferentes.
Penso que	Penso que a cultura brasileira seja muito rica em função dos inúmeros povos que aqui viveram.
Percebe-se	Percebe-se , em geral, uma convivência pacífica entre as diversas formas de expressão cultural no Brasil.
Acredito que	Acredito que a gastronomia seja o que melhor representa a diversidade cultural brasileira.
Acho que	Acho que o Brasil tem um percentual de afrodescendentes maior na Região Nordeste.

Por fim, estudei os encontros consonantais na língua portuguesa a partir de alguns exemplos recorrentes no idioma:

braço	flanela	estrada	crise
clara	frigideira	pedra	pneu
cravo	prego	plano	gnomo
vidro	placa	atleta	psicólogo

2.17 Conversando sobre direitos e deveres

Na aula 17, Chico mobiliza os moradores do Condomínio Brasil para protestarem contra o aumento abusivo do aluguel. Esse contexto levou você a conhecer um pouco mais sobre a temática dos direitos e deveres dos cidadãos brasileiros e estrangeiros que estejam no país, por meio de trechos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Constituição Brasileira. Relembre alguns exemplos do vocabulário e estruturas específicos estudados:

Expressões relacionadas aos direitos e deveres do cidadão

Homens e mulheres são iguais em direitos e deveres.

O homem tem direito à saúde.

Todos têm dever de respeitar e cumprir a legislação do país.

Além do vocabulário e estruturas específicos para tratar desse assunto, você estudou como reivindicar direitos por escrito, de forma coletiva, por meio do *abaixo-assinado*. Viu os elementos importantes na redação desse tipo de documento e como justificá-lo, por meio dos conectivos que indicam finalidade. Veja novamente:

Os cidadãos abaixo-assinados, brasileiros, residentes e domiciliados no Condomínio Brasil, na Rua Rui Barbosa, nº 289, solicitam, a Vossa Excelência, a revisão do contrato de aluguel dos imóveis do referido condomínio, **a fim de** verificar a procedência do aumento no valor do aluguel dos condôminos em período de tempo inferior a um ano da cobrança do último aumento.

Em seguida, você estudou a *contração* e a *combinação* da *preposição* com outras palavras, como artigos e pronomes, observando o princípio de harmonização (concordância) entre os elementos da frase. Reveja:

CONTRAÇÕES	EXEMPLOS
Prep. de + art. a(s) o(s) = da(s)/do(s)	Preciso dos nomes de todos os moradores. (Preciso de + os nomes)
Prep. em + artigo a(s)/o(s) = na/no/nas/nos	Estou no estacionamento. (estou em + o estacionamento)

COMBINAÇÕES	EXEMPLOS
a + onde = aonde	Aonde você vai com tanta pressa? (a + onde = para + onde)
a + o(s) = ao(s)	Vamos escrever ao responsável para que a situação seja solucionada. (escrever a + o responsável)

Por fim, você viu o fenômeno da *crase* e estudou situações em que ela ocorre, bem como casos em que seu uso não se aplica. Veja, a seguir, um esquema da regra básica para o emprego da crase



Atenção

Quando se fala em *direitos do homem*, na Constituição Federal, fala-se no ser humano, não fazendo distinção entre homens e mulheres.



Atenção

Você estudou a contração (redução) das preposições com os pronomes demonstrativos na aula 6 do módulo 1.

REGRA BÁSICA DE USO DA CRASE

O homem tem direito **à** moradia.
Ter direito **a** (ter direito a algo) + **a** moradia
(moradia = substantivo feminino)
a (preposição) + **a** (artigo definido feminino) = **à** (crase)

Outras situações em que ocorre o fenômeno da crase são diante dos pronomes demonstrativos *aquela(s)*, *aquela(s)* e *aquilo* e também antes de *horas*:

Refiro-me **àquela** (a + aquele) ato de vandalismo.

Vamos indo, Pepe, pois marquei de estarmos na imobiliária **às** 14h30min.

Com relação às situações em que a crase não é utilizada, são elas:

DIANTE DE VERBO	Torno a lembrar que nossos direitos foram violados.
DIANTE DE SUBSTANTIVO NO PLURAL	Não me dirijo a pessoas que não assumem seus erros.
DIANTE DE PRONOMES PESSOAIS,	Enviei uma proposta por escrito a ela . Não me dirigirei mais a este senhor.
DEMONSTRATIVOS E INDEFINIDOS	Este assunto diz respeito a qualquer pessoa que more no condomínio.
DIANTE DE EXPRESSÕES DE TRATAMENTO	Pedi-me que entregasse este recado somente a você .

Por fim, você viu que a crase ocorre diante dos pronomes de tratamento *senhora*, *senhorita* e *dona*, configurando uma exceção à regra:

Terei o maior prazer em juntar-me **à senhora** na luta por nossos direitos.

Tânia, entregue este bilhete **à dona** Ana, rápido.



Atividade de aprendizagem

É relevante que se discuta sobre a diversidade e a cidadania

Agora, realize a atividade *É relevante que se discuta sobre a diversidade e a cidadania* e diga o que você pensa a respeito.

Síntese

Ao final do Módulo 2, você já conhece o suficiente da língua portuguesa falada e escrita no Brasil, bem como muitos aspectos da cultura deste povo, de modo a expressar-se e interagir por meio do idioma, tanto em situações formais quanto informais, estabelecendo seu ponto de vista diante de assuntos variados, argumentando e justificando suas opiniões. Acreditamos que, a partir de agora, sua convivência com a língua e com seus usuários é que proporcionará a você, a cada interação, descobrir outras formas de utilização dos conhecimentos já estudados, bem como desvendar outros modos de produzir sentido, por novos vocabulários e estruturas que surgirão a cada situação real de interação, oralmente ou por escrito. Conhecer um idioma é aprender sobre ele e por meio dele um pouco mais a cada dia. Mas, certamente, esse trabalho você realizará a partir de uma base bem construída. Até breve!

